

Verba-supera US\$ 100 mi

Asoma dos investimentos contratados pelo GDF na área de esgotamento sanitário é superior a cem milhões de dólares. A maior parte será destinada à construção do sistema de esgotamento sanitário que engloba os lagos Norte e Sul, Riacho Fundo, Vila Areal e Setores de Clubes Sul e Norte, que exigirá cerca de 68 milhões de dólares. As obras compreendem 558 quilômetros de redes, 46 quilômetros de interceptores, 16 quilômetros de linhas de recalque, 22 estações elevatórias e

dois quilômetros de travessia subaquática, que ligará as estações de tratamento. Além disso, três novas estações de tratamento serão construídas em Paranoá, Riacho Fundo e Vila Areal. Em âmbito mais amplo, as obras se inserem no Programa de Despoluição do Lago Paranoá, assim como a construção das estações de Tratamento Sul e Norte e a desativação da lagoa de oxidação do Guará, já concluídas.

O sistema de esgotos de Samambaia, cuja construção já foi iniciada, custará 25 milhões de dólares e será financiada pelo BID (75 por cento) e por recursos financeiros do GDF (25 por cento). As redes atingirão 497,5 quilômetros, beneficiando 122 mil habitantes. Uma vez completo, o sistema, será capaz de atender a 360 mil usuários, compreenderá 235 quilômetros de rede pública,

232 de rede condominial, 1,5 quilômetro de emissários e 29 de interceptores. A estação de tratamento, com projeto concluído e que será licitado em breve, custará 13 milhões de dólares.

Segundo o secretário Arruda, em Planaltina está em andamento a construção de cerca de 19 quilômetros de redes e interceptores e de duas estações de tratamento, a um custo estimado de cerca de 12 milhões de dólares. As obras em Sobradinho incluem redes públicas, estação de tratamento, estações elevatórias e exigirão cerca de 20 milhões de dólares, entre projetos e execução. No Gama, as obras do Sistema de Esgotos compreendem coleta, nos Setores Oeste-Expansão, Sul, Leste e Vila DVO e uma estação de tratamento.